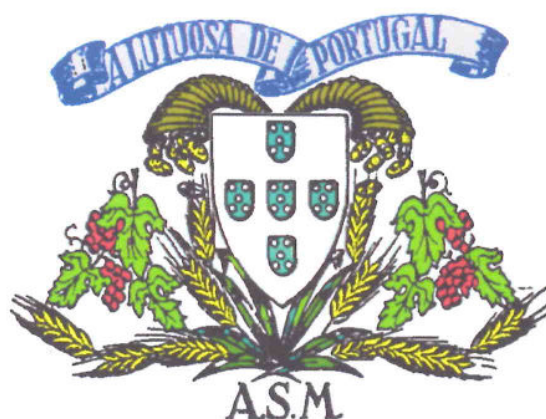


A LUTUOSA DE PORTUGAL ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

Instituição Fundada em 1 de Julho de 1927



RELATÓRIO E CONTAS PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATÓRIO ACTUARIAL E RELATÓRIO DE AUDITORIA

Exercício de 2023

Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a large signature at the top right and several smaller initials below it.




Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A.' at the top, followed by several other initials and a signature that appears to be 'M. J. A.' at the bottom.

Índice

Convocatória Assembleia Geral Ordinária	1
Relatório do Conselho de Administração	2 - 7
Demonstrações Financeiras	
Balanço	8
Demonstração dos Resultados por Natureza	9
Demonstração dos Resultados por Funções - Modalidades	10
Demonstração dos Resultados por Funções - Óptica	11
Demonstração dos Fluxos de Caixa	12
Anexo	13 - 30
Parecer do Conselho Fiscal	31 - 32
Relatório Atuarial	
Relatório de Auditoria	



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M. 

Avenida dos Aliados, 164 
IPSS * NIPC: 500 835 195

A LUTUOSA DE PORTUGAL

Associação Mutualista

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA


MARC



Nos termos do disposto nos artigos 86º/1 a) e 3 e 88.º dos Estatutos, convoco os senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no auditório desta Associação, sito na Avenida dos Aliados, n.º 162 R/C, da cidade do Porto, no próximo dia **27 de março de 2024**, pelas **17:30 horas**, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- Ponto um (1)** – Leitura, discussão e votação da ata da Assembleia Geral Ordinária de 27 de dezembro de 2023.
- Ponto dois (2)** – Discussão e votação do Relatório e Contas e do respetivo Parecer do Conselho Fiscal, ambos relativos ao ano de 2023.
- Ponto três (3)** – Discussão e votação da proposta do Conselho de Administração para a atualização do valor referente à senha de presença dos vários membros dos órgãos associativos.
- Ponto quatro (4)** – Discussão e votação da proposta do Conselho de Administração de retificação do ponto número 3 da assembleia geral ordinária do dia 30 de dezembro de 2021, nomeadamente, para acerto da área a ser destacada e alteração da identificação do adquirente.
- Ponto cinco (5)** – Informação à Assembleia Geral sobre a celebração de Contrato de Arrendamento para fins não habitacionais com prazo certo e Associação em Participação com a congénere A Beneficência Familiar – Associação de Socorros Mútuos, destinado à exploração da Ótica Mutualista.
- Ponto seis (6)** – Discussão e votação da proposta do Conselho de Administração para a distribuição de *Melhorias* aos Associados.
- Ponto sete (7)** – 30 minutos para tratar de assuntos de interesse para a Associação.

Se não comparecerem mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia iniciar-se-á trinta minutos depois da hora marcada - ou seja, pelas **18:00 horas** – com qualquer número de Associados presentes. Serão válidas as deliberações que obtenham a aprovação da maioria dos votos dos Associados presentes, com a exceção dos pontos número 3, 4 e 6, cuja deliberação apenas será válida se obtiver dois terços dos votos dos Associados.

Porto, 12 de março de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Álvaro Henrique Barbosa Teixeira



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M.

Avenida dos Aliados, n.º 164, R/C

IPSS * NIPC: 500 835 195

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Caros Associados,

Com base no preceituado nos *Estatutos da Lutuosa*, submete-se à apreciação de V. Exas. o *Relatório e Contas* do exercício de 2023, assim como o respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

O ano de 2023 ficou marcado pela continuação do conflito militar entre a Ucrânia e a Rússia, mas, também, pelo início de um outro conflito militar, desta feita no Médio Oriente.

Os referidos conflitos contribuíram para a aceleração do aumento da inflação que já se vinha fazendo sentir, com algum impacto – ainda que, convenhamos, não muito significativo – nas contas da *Lutuosa*. De resto, a taxa de inflação situou-se, em 2023, nos 4,3%.

Ocorreu ainda, em 2023, o sufrágio destinado a eleger os órgãos associativos para o quadriénio 2024-2027.

Isto posto, serão individualizados infra, por facilidade de análise, os aspetos mais relevantes de 2023, a saber:

I - ASSOCIADOS

No ano de 2023 foram admitidos 218 novos associados.

O balanço entre entradas e saídas resultou num aumento efetivo de 78 associados, com idade média de 38 anos.

A idade média dos associados da *Lutuosa*, incluindo a Idade Sénior, era, no final de 2023, de 52 anos

II - IMÓVEIS

Sendo um dos ativos mais importantes da associação, o parque imobiliário continuou a merecer, como sempre, uma séria dedicação, e, por isso, foi alvo de inúmeras obras de manutenção e conservação, destinadas a impedir a respetiva degradação e a proporcionar aos inquilinos da *Lutuosa* as melhores condições de habitabilidade.

Embora o investimento na conservação e manutenção do parque imobiliário seja invariavelmente significativo, importa ter em conta que, apesar de a *Lutuosa* praticar rendas



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M.

Avenida dos Aliados, n.º 164, R/C

IPSS * NIPC: 500 835 195

inferiores aos valores de mercado, a rentabilidade média dos imóveis da instituição foi, em 2023, de 2,7%. E só será possível manter uma rentabilidade tão apreciável se, ao dito ativo, for dada, como foi, a atenção devida e merecida.

As receitas provenientes dos imóveis de que a *Lutuosa* é proprietária cresceram, no ano de 2023, em cerca de 20%, sendo que esse crescimento foi fruto, grosso modo, do ajustamento de rendas na sequência da saída de uns inquilinos e entrada de outros.

Mais continuaram a ser dados os passos necessários à requalificação do imóvel sito na Rua Fernandes dos Anjos, n.º 280, em Vila Nova de Gaia.

Por sua vez, foram efetuados investimentos avultados nos imóveis sitos na Avenida Fernão de Magalhães e na Rua Álvaro de Castelões, respetivamente, de €180.000,00 e €140.000,00, os quais se destinaram a melhorar a eficiência energética dos mesmos, indo ao encontro, de resto, de vários pedidos que vinham sendo feitos pelos respetivos inquilinos.

III – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Como habitualmente, procurou-se, em paralelo com a busca das melhores taxas de juro do mercado para depósitos a prazo, garantir, também, uma diversificação das instituições financeiras com as quais a *Lutuosa* trabalha, de forma a evitar uma excessiva exposição da associação a apenas um banco.

Para além da diversificação das instituições, o Conselho de Administração procurou diversificar, ainda, a própria natureza das aplicações financeiras, sem descuidar a prudência que – no que toca à avaliação de riscos – se exige.

Nessa linha, deu-se prioridade, em sede de investimento, ao serviço especializado de consultoria do *Banco Invest* que a *Lutuosa* contratou. Verificou-se, em 2023, uma valorização de cerca de 5,3% da carteira da *Lutuosa* gerida pela referida instituição financeira.

Em qualquer caso, i.e., quer ocorra valorização ou desvalorização da carteira, importa ter sempre presente que o referido investimento é de longo prazo e está sujeito a variações cíclicas.

Detalhando, a carteira de investimentos da *Lutuosa* no *Banco Invest* (que é mutável, em função das oportunidades e da conjuntura) era composta, no final de 2023, pelos produtos detalhados no quadro infra:



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M.

Avenida dos Aliados, n.º 164, R/C

IPSS * NIPC: 500 835 195

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 le
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

DETALHE DA CARTEIRA

Instrumento	Moeda	(6M)	(12M)	(3Y)	(5Y)	ISR ⁵	Peso
Depósito							
Depósito 6 Meses ↗	EUR	0,2%	0,4%	1,2%	2,1%	1 2 3 4 5 6 7	5,0%
ETF							
Lyxor S&P 500 Etf C Eur ↗	EUR	9,3%	20,0%	46,4%	104,2%	1 2 3 4 5 6 7	2,0%
I Shares Core Dax® (De) ↗	EUR	2,7%	8,4%	17,6%	47,5%	1 2 3 4 5 6 7	4,0%
Vanguard Ftse Dev Asia Pac Ex Jpn Etf \$Dis ↗	USD	-4,6%	-9,7%	-13,8%	4,5%	1 2 3 4 5 6 7	2,0%
Xtrackers Msci Wld Info Tech Etf 1 C ↗	USD	10,9%	43,7%	54,6%	193,6%	1 2 3 4 5 6 7	4,0%
Xtrackers Ii Global Govt Bd Etf 1 C Eur H ↗	EUR	1,2%	0,0%	-15,4%	-8,5%	1 2 3 4 5 6 7	11,0%
I Shares Global Healthcare Etf ↗	USD	7,5%	3,8%	25,3%	58,3%	1 2 3 4 5 6 7	4,0%
I Shares Jp Morgan Em Lci Govt Bd Etf \$Dist ↗	USD	-0,6%	-1,1%	-16,0%	-21,0%	1 2 3 4 5 6 7	4,1%
Xtrackers Msci Japan Etf 1 C ↗	USD	9,1%	15,8%	11,5%	40,3%	1 2 3 4 5 6 7	2,0%
Lyxor Msci Eurp Esg Ldrs Dr Etf Acc ↗	EUR	2,6%	5,2%	22,5%	-	1 2 3 4 5 6 7	6,0%
I Shares S&P 500 Value Etf ↗	USD	7,2%	13,7%	45,6%	68,7%	1 2 3 4 5 6 7	2,0%
I Shares Msci Mexico Etf ↗	USD	2,7%	13,1%	59,8%	49,5%	1 2 3 4 5 6 7	2,0%
Fundo							
Pimco Gis Glb Bd E Eur Hedged Acc ↗	EUR	1,6%	0,5%	-13,6%	-5,9%	1 2 3 4 5 6 7	8,3%
Invesco Euro Bond E Eur Acc ↗	EUR	3,6%	2,5%	-15,5%	-5,6%	1 2 3 4 5 6 7	5,5%
Neuberger Berman Corp Hyb Bd Eur A Acc ↗	EUR	5,5%	4,7%	-7,9%	3,6%	1 2 3 4 5 6 7	5,5%
Bgf Global High Yield Bond E2 Eur Hedged ↗	EUR	4,3%	4,4%	-7,8%	2,8%	1 2 3 4 5 6 7	5,5%
Bgf Sustainable Energy E2 ↗	EUR	-8,9%	-5,5%	2,4%	90,2%	1 2 3 4 5 6 7	2,0%
Nordea 1 Norwegian Bond E Eur ↗	EUR	3,9%	-7,5%	-15,4%	-15,9%	1 2 3 4 5 6 7	4,1%
Schroder Isf Em Mkts B Acc Eur ↗	EUR	-4,3%	-7,6%	-25,5%	4,4%	1 2 3 4 5 6 7	5,0%
Allianz Europe Equity Growth Ct Eur ↗	EUR	-1,7%	4,0%	1,0%	48,8%	1 2 3 4 5 6 7	2,0%
Pictet Security R Eur ↗	EUR	6,1%	11,0%	2,3%	48,8%	1 2 3 4 5 6 7	3,0%
Bsf Sustainable Fx Inc Strats E2 Eur ↗	EUR	3,6%	1,4%	-1,2%	3,1%	1 2 3 4 5 6 7	5,5%
Jupiter Dynamic Bond Esg L Eur Acc ↗	EUR	3,7%	0,8%	-	-	-	5,5%

IV – RECURSOS HUMANOS

Manteve-se a aposta na formação contínua dos trabalhadores, a qual se revela essencial ao desenvolvimento profissional dos mesmos e à garantia de sucesso dos projetos futuros da associação.



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M.

Avenida dos Aliados, n.º 164, R/C

IPSS * NIPC: 500 835 195

V – VERTENTE INSTITUCIONAL

Enquanto associada da *redeMut – Associação Portuguesa de Mutualidades* e da *Liga das Associações Mutualistas do Porto*, a *Lutuosa* participou em várias assembleias gerais e noutras iniciativas organizadas pelas referidas instituições, mais tendo acompanhado, atentamente, a forma como as mesmas vêm sendo geridas.

No âmbito da cooperação com a *redeMut*, foi reforçado o projeto *CAS – Crianças com Acesso à Saúde*, através da *Ótica Mutualista*.

VI – VERTENTE SOCIAL

Além de continuar a praticar, nos seus imóveis, rendas abaixo dos valores de mercado (também com o objetivo de ajudar os respetivos arrendatários/associados), foi ainda mantido, pela *Lutuosa*, um programa de apoio à aquisição de medicamentos – devidamente regulamentado – para acorrer a situações de comprovada carência económica de associados.

Mantendo-se a *Lutuosa* como associada da *Liga das Associações Mutualistas do Porto*, continuaram os seus associados a poder beneficiar de condições extremamente vantajosas numa panóplia de serviços médicos por esta disponibilizados; de descontos significativos na aquisição de medicamentos, e, bem assim, no recurso a consultas médicas e a serviços de enfermagem ao domicílio.

A *Lutuosa*, através da *Ótica Mutualista* que gere, continuou, também, a levar a cabo promoções e a disponibilizar descontos aos seus associados, permitindo-lhes, dessa forma, adquirir material ótico a preços inferiores à média do mercado.

Os benefícios/descontos atribuídos aos associados da *Lutuosa* da *Ótica Mutualista* ascenderam, em 2023, a € 113.271,87.

A *Ótica Mutualista* teve, em 2023, um resultado positivo antes de impostos que se cifrou em € 18.387,93.

Com vista a tentar aumentar a rentabilidade do projeto (para, com o respetivo produto, investir na criação de novas valências e/ou na concessão de novos benefícios aos associados), foram negociados e consensualizados os termos de reformulação do mesmo, que passarão, no essencial, pela celebração de um “Contrato de Arrendamento para fins não habitacionais com prazo certo e Associação em Participação” com a congênere *A Beneficência Familiar – Associação de Socorros Mútuos*, implicando a deslocalização da *Ótica*



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M.

Avenida dos Aliados, n.º 164, R/C

IPSS * NIPC: 500 835 195

Mutualista para o novo edifício propriedade desta associação, sito junto ao *Mercado do Bolhão*.

VII – RESULTADOS FINANCEIROS

A *Lutuosa* obteve, em 2023, um resultado líquido de € 279.265,24 que superou o de 2022 e estabeleceu, pela segunda vez consecutiva, um novo máximo na história da instituição.

Foi possível alcançar um resultado positivo tanto na sede (€ 264.727,63) como na *Ótica Mutualista* (€14.537,61).

Para o referido resultado contribuíram, essencialmente, os seguintes fatores:

- O saldo positivo dos ajustamentos das rendas dos imóveis da instituição;
- O esforço de contenção e redução de custos fixos; e
- A valorização da carteira de ativos da *Lutuosa* que é gerida pelo Banco Invest.

Assim, é opinião deste Conselho de Administração, consubstanciada no conteúdo do próprio relatório atuarial, que a instituição se encontra, do ponto de vista económico e financeiro, numa situação muito sólida.

Dito isto, o Conselho de Administração d' A *Lutuosa* de Portugal – Associação Mutualista propõe aos seus associados que o Fundo Disponível / Resultado Líquido do Exercício de 2023, positivo no montante de € 279.265,24, seja aplicado da seguinte forma:

- Do resultado líquido da atividade ótica, no valor de € 14.537,61, em *Reserva Especial da Atividade da Ótica*; e
- O Fundo Disponível das Modalidades, no valor de € 264.727,63, aplicado em conformidade com o disposto nos artigos 32º e 33º dos Estatutos da associação.



Para terminar, o Conselho de Administração quer agradecer a todos os que, durante o ano de 2023, contribuíram, com o seu esforço e dedicação, para a concretização das iniciativas e dos projetos promovidos pela Lutuosa.

Porto, 23 de fevereiro de 2024

O Conselho de Administração,

(Miguel Ângelo Pimentel de Castro)

(Marco António Oliveira Narciso)

(Filipe Miguel Ferreira Martins)

(Ana Sofia Teixeira Mesquita Abrunhosa e Sousa)

(Ana Isabel Pimentel de Castro)

(António Fernando Rocha Cambeiro)

(João Carlos Carneiro Ferreira)



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M

Avenida dos Aliados, 164

IPSS * NIPC: 500 835 195

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	dez-23	dez-22
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	4	14.720.271,34	14.606.128,26
Investimentos financeiros	12.1	820.881,79	625.545,96
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	12.2	-	-
Sub-total		15.541.153,13	15.231.674,22
ACTIVO CORRENTE			
Inventários	6	78.522,05	80.753,98
Créditos a receber	12.3	26.998,84	40.738,61
Estado e outros entes públicos	12.7	57.404,99	51.087,38
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	12.2	9.719,42	9.038,95
Outros ativos correntes	12.8	29.633,48	21.343,18
Diferimentos	12.4	14.029,50	16.440,47
Caixa e depósitos bancários	12.5	1.758.073,73	1.886.017,78
Sub-total		1.974.382,01	2.105.420,35
Total do Activo		17.515.535,14	17.337.094,57
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos			
Fundos Permanentes	12.10	2.793.632,20	2.660.958,64
Fundo de Administração	12.10	339.726,79	337.390,97
Fundo Reserva Geral	12.10	1.634.983,15	1.619.989,78
Excedentes técnicos	12.10	96.795,27	96.526,46
Reservas	12.10	4.060.123,05	3.958.300,93
Resultados transitados	12.10	-	-
Excedentes de revalorização	12.10	7.409.943,36	7.487.130,27
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	12.10	42.206,03	44.418,71
Sub-total		16.377.409,85	16.204.715,76
Fundo Disponível			
Fundo Disponível / Resultado líquido do período		279.265,24	176.904,69
Total dos Fundos Patrimoniais		16.656.675,09	16.381.620,45
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Sub-total		-	-
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	12.6	10.859,02	61.554,12
Estado e outros entes publicos	12.7	14.551,28	17.542,47
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	12.2	245,89	519,67
Financiamentos Obtidos	5	621.715,34	678.724,22
Outros passivos correntes	12.9	165.378,53	157.358,07
Diferimentos	12.4	46.109,99	39.775,57
Sub-total		858.860,05	955.474,12
Total do Passivo		858.860,05	955.474,12
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		17.515.535,14	17.337.094,57

O Conselho de Administração,
Miguel Ângelo Pimentel de Castro
Marco António de Oliveira Narciso
Filipe Miguel Ferreira Martins
Ana Sofia Teixeira Mesquita Abrunhosa e Sousa
Ana Isabel Pimentel de Castro
João Carlos Carneiro Ferreira
António Fernando Rocha Cambeiro

O Contabilista Certificado,

Mariana Coelho
C.C. n.º 80.235



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M

Avenida dos Aliados, 164

IPSS * NIPC: 500 835 195

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	dez-23	dez-22
Vendas e serviços prestados	7	930.277,39	833.518,34
Subsídios, doações e legados à exploração		1.828,75	103,33
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12.11	(127.305,25)	(123.093,97)
Fornecimentos e serviços externos	12.12	(180.816,15)	(149.620,80)
Gastos com o pessoal	10	(214.705,22)	(195.167,97)
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	12.3	(3.200,00)	3.200,00
Provisões (aumentos / reduções)	8	-	-
Outras Imparidades (perdas / reversões)	12.1	-	-
Aumentos / reduções de justo valor		40.823,97	(40.928,50)
Outros rendimentos	7 e 12.14	36.388,78	48.301,15
Outros gastos	12.13	(24.494,41)	(64.098,80)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		458.797,86	312.212,78
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	(195.916,62)	(140.334,63)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		262.881,24	171.878,15
Juros e rendimentos similares obtidos	7 e 12.15	42.115,09	16.541,37
Juros e gastos similares suportados	12.15	(21.866,66)	(4.963,01)
Resultado antes de impostos		283.129,67	183.456,51
Imposto sobre o rendimento do período	9	(3.864,43)	(6.551,82)
Fundo Disponível / Resultado líquido do período		279.265,24	176.904,69

O Conselho de Administração,
Miguel Ângelo Pimentel de Castro
Marco António de Oliveira Narciso
Filipe Miguel Ferreira Martins
Ana Sofia Teixeira Mesquita Abrunhosa e Sousa
Ana Isabel Pimentel de Castro
João Carlos Carneiro Ferreira
António Fernando Rocha Cambeiro

O Contabilista Certificado,

Mariana Coelho
C.C. n° 80.235



**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES DAS MODALIDADES
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Modalidades										Fundo de Administração	dez-23	dez-22	
		Sub. Morte Planos Const.		Sub. Morte Planos Cresc.		Sub. Prazo Planos Const.		Sub. Prazo Planos Cresc.		Capital Popular					Idade Sênior
Vendas e serviços prestados															
Quotizações		37.188,52	577,44	18.030,29	30.382,05	-	5.185,20	4.358,40	17.604,34	113.308,24	108.238,32				
Jóias		345,00	2,50	12,50	2,50	-	-	182,50	218,00	763,00	925,00				
Rendas de Imóveis		127.766,33	5.323,60	69.206,76	90.501,15	-	31.941,58	21.294,39	188.325,90	532.359,71	443.413,39				
Prestações de serviços clínicos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Resultado Bruto		165.299,85	5.903,54	87.249,55	120.885,70	-	37.126,78	25.835,29	204.148,24	646.428,95	552.576,71				
Outros Rendimentos		5.993,90	249,75	3.246,70	4.245,68	-	1.498,47	998,98	8.741,10	24.974,58	40.008,83				
Gastos Distribuição															
Gastos administrativos		(60.450,97)	(1.900,39)	(32.744,28)	(42.819,44)	-	(13.875,94)	(7.601,55)	(92.486,49)	(251.879,05)	(218.421,47)				
Fornecimentos e serviços externos		(29.683,37)	(618,40)	(16.078,49)	(21.025,72)	-	(6.184,03)	(2.473,61)	(47.617,07)	(123.680,70)	(100.450,78)				
Gastos com o pessoal		(30.767,60)	(1.281,98)	(16.665,79)	(21.793,72)	-	(7.691,90)	(5.127,93)	(44.869,42)	(128.198,35)	(117.970,69)				
Gastos de investigação e desenvolvimento															
Outros gastos		(51.805,23)	(2.158,55)	(28.061,17)	(36.695,37)	-	(12.951,31)	(8.634,21)	(34.739,44)	(175.045,28)	(233.472,98)				
Provisões (Aumentos)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Imparidade de dívidas a receber		(768,00)	(32,00)	(416,00)	(544,00)	-	(192,00)	(128,00)	(1.120,00)	(3.200,00)	3.200,00				
Outras imparidades (perdas / reversões)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Aumentos / reduções de justo valor		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Outros gastos		(5.765,08)	(240,21)	(3.122,75)	(4.083,60)	-	(1.441,27)	(960,85)	(40.809,86)	(40.809,86)	(40.928,50)				
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(45.272,16)	(1.886,34)	(24.522,42)	(32.067,78)	-	(11.318,04)	(7.545,36)	(8.407,40)	(24.021,15)	(63.393,52)				
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		59.037,54	2.094,34	29.690,80	45.596,57	-	11.798,01	10.598,52	85.663,41	244.479,20	140.691,09				
Gastos de Financiamento (Líquidos)		4.859,62	202,48	2.632,30	3.442,23	-	1.214,91	809,94	7.086,95	20.248,43	11.578,39				
Resultado Antes de Impostos		63.897,17	2.296,83	32.323,10	49.038,80	-	13.012,92	11.408,46	92.750,36	264.727,63	152.269,48				
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Fundo Disponível		63.897,17	2.296,83	32.323,10	49.038,80	-	13.012,92	11.408,46	92.750,36	264.727,63	152.269,48				



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M

Avenida dos Aliados, 164
IPSS * NIPC: 500 835 195

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES DA ATIVIDADE ÓPTICA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	dez-23	dez-22
Vendas e serviços prestados			
Vendas	7	283.848,44	280.941,63
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12.11	(127.305,25)	(123.093,97)
Resultado Bruto		156.543,19	157.847,66
Outros Rendimentos	7 e 12.14	13.257,06	8.395,65
Gastos Distribuição			
Gastos administrativos		(143.642,32)	(126.367,30)
Fornecimentos e serviços externos	12.12	(57.135,45)	(49.170,02)
Gastos com o pessoal	10	(86.506,87)	(77.197,28)
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos		(7.755,89)	(8.688,95)
Provisões (Aumentos)		-	-
Outras Imparidades (perdas / reversões)		-	-
Outros gastos	12.13	(473,26)	(705,28)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	(7.282,63)	(7.983,67)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18.402,04	31.187,06
Gastos de Financiamento (Líquidos)	12.15	-	(0,03)
Resultado Antes de Impostos		18.402,04	31.187,03
Imposto sobre o rendimento do período	9	(3.864,43)	(6.551,82)
Resultado Líquido do Exercício		14.537,61	24.635,21

O Conselho de Administração,
Miguel Ângelo Pimentel de Castro
Marco António de Oliveira Narciso
Filipe Miguel Ferreira Martins
Ana Sofia Teixeira Mesquita Abrunhosa e Sousa
Ana Isabel Pimentel de Castro
João Carlos Carneiro Ferreira
António Fernando Rocha Cambeiro

O Contabilista Certificado,

Mariana Coelho
C.C. nº 80.235

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

	31-dez-23	31-dez-22
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes e utentes	1.034.269,10	911.425,67
Pagamentos de subsídios	(18.740,11)	(49.278,96)
Pagamentos a fornecedores	(241.852,57)	(357.415,27)
Pagamentos ao pessoal	(117.440,44)	(120.515,71)
Caixa gerada pelas operações	656.235,98	384.215,73
Pagamento / recebimentos do imposto sobre o rendimentos	(5.937,44)	(6.203,75)
Outros recebimentos / pagamentos	(273.663,24)	37.643,50
Fluxos das actividades operacionais [1]	376.635,30	415.655,48
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(310.059,70)	(1.148.460,87)
Investimentos financeiros	(472.209,21)	(532.869,96)
Outros activos	-	(782.268,91)
	(782.268,91)	(1.681.330,83)
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	316.055,35	354.291,55
Juros e rendimentos similares	42.115,09	16.541,37
Outros activos	-	-
	358.170,44	370.832,92
Fluxos das actividades de investimento [2]	(424.098,47)	(1.310.497,91)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	700.000,00
Realização de fundos	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
	-	700.000,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(57.008,88)	(21.275,78)
Juros e gastos similares	(21.866,66)	(4.952,27)
Redução de fundos	(1.605,34)	(1.801,44)
Outras operações de financiamento	-	(10,74)
	(80.480,88)	(28.040,23)
Fluxos das actividades de financiamento [3]	(80.480,88)	671.959,77
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	(127.944,05)	(222.882,66)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	1.886.017,78	2.108.900,44
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	1.758.073,73	1.886.017,78

O Conselho de Administração,
Miguel Ângelo Pimentel de Castro
Marco António de Oliveira Narciso
Filipe Miguel Ferreira Martins
Ana Sofia Teixeira Mesquita Abrunhosa e Sousa
Ana Isabel Pimentel de Castro
João Carlos Carneiro Ferreira
António Fernando Rocha Cambeiro

O Contabilista Certificado

Mariana Coelho
C.C. nº 80.235



ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Lutuosa de Portugal – Associação Mutualista, fundada em 1 de julho de 1927, com sede na Avenida dos Aliados, nº. 164, no Porto, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, NIPC 500 835 195, que se encontra registada na Direção Geral da Solidariedade Social, sob o número 30/81, regendo-se pelos diplomas legais aplicáveis, pelos seus Estatutos e pelo Regulamento de Benefícios em vigor.

A Lutuosa de Portugal é uma Associação Mutualista, com número ilimitado de Associados, capital indeterminado e duração indefinida, que através da quotização dos seus Associados, pratica em benefício destes, seu agregado familiar e seus beneficiários, modalidades de auxílio, nos termos legalmente permitidos, podendo estender a sua atuação a todo o território nacional.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras da Lutuosa de Portugal – A.M. foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL) composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. POLÍTICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Lutuosa de Portugal na elaboração das Demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações introduzidas pelo Decreto de Lei n.º 98/2015.



3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a Lutuosa de Portugal continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outros ativos correntes / Outros passivos correntes” ou “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

3.1.4 Materialidade e Agregação

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

3.2. Outras Políticas Contabilísticas

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.



As despesas subsequentes que a Associação tem com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As amortizações foram calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

<u>Ativos fixos tangíveis</u>	<u>Vida útil estimada (anos)</u>
Edifícios e outras construções	20 a 50
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento administrativo	4 a 10
Outros ativos tangíveis	4 a 10

Os edifícios estão valorizados ao justo valor. Em 2019, foi efetuado uma nova avaliação tendo sido atualizado o valor dos mesmos. O efeito líquido da atualização é de: € 7.718.691,53.

Os terrenos e recursos naturais, adquiridos após 31/12/2008, estão escriturados por uma quantia revalorizada, que é o seu justo valor à data da revalorização menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas subsequentes, determinado com base em avaliações efetuadas por peritos profissionalmente qualificados e independentes.

As revalorizações são feitas com a regularidade suficiente que permita assegurar a inexistência de uma diferença materialmente relevante entre a quantia escriturada e o respetivo justo valor à data de balanço.

As Propriedade de Investimento foram aqui registadas em cumprimento com a NCRF-ESNL, conforme Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Não existem “Bens do património histórico e cultural” registados.

3.2.3. Ativos Intangíveis

Não existem “Ativos Intangíveis” registados

3.2.4. Investimentos Financeiros

Encontram-se registados em “Investimentos Financeiros” a participação da Lutuosa de Portugal no Capital Social da Liga das Associações Mutualistas do Porto, no montante de € 1.246,99. Igualmente, encontram-se registadas Participações de Capital na Lusitânia – Companhia de Seguros, no montante de € 8.325,00; Participação na Caixa de Crédito Agrícola, no montante de € 1.000,00; Outros Investimentos Financeiros detidos até à maturidade, no montante de € 247.874,30; Investimentos no Fundo de Compensação do Trabalho, no montante de € 2.718,63; Outros Fundos, no montante de € 389.881,12 Outros Títulos, no montante de € 169.835,75.



3.2.5. Inventários

O “Inventário” está registado ao custo médio ponderado.

3.2.6. Instrumentos Financeiros

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui o montante disponível em 31/12/2023, em caixa e depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Créditos a receber

Os “Créditos a receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço de eventuais Perdas por Imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)” para assim retratar o valor realizável líquido.

Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Associados que se encontram com saldo no final do período estão registadas no ativo pela quantia realizável.

Fornecedores, Empréstimos e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores”, “Financiamentos obtidos” e “Outras passivas correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é constituída pelos Fundos Permanentes das modalidades de benefícios que implicam a existência de reservas matemáticas, pelo Fundo de Reserva Geral, pelo Fundo de Administração, pelos Excedentes Técnicos das modalidades de benefícios cuja Assembleia Geral deliberou, em tempo, a atribuição de melhorias, pelos Resultados Transitados relativos aos resultados líquidos negativos do estabelecimento/atividade “Óptica Mutualista”, pelos Excedentes de Revalorização e por Outras Variações nos Fundos Patrimoniais.

Os Fundos Patrimoniais encontram-se constituídos em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em janeiro de 2024, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de dezembro de 2023. Também está incluído nesta rubrica o valor dos Reembolsos de IVA, solicitados ao Estado.

3.2.9. Financiamentos Obtidos

A Instituição não contraiu nenhum Financiamento no ano de 2023 para além do contraído em 2022.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Associação.



3.4. Principais fontes de incertezas das estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estando assim identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2023					Saldo em 31-Dez-23
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições	Abates	Transferências	Outros	
Ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos	6.353.714,90	-				6.353.714,90
Edifícios e outras construções	12.421.978,98	-				12.421.978,98
Equipamento básico	166.414,10	-				166.414,10
Equipamento administrativo	135.211,88	-				135.211,88
Outros ativos fixos	242.276,26	19.083,28		1.151.866,62		1.413.226,16
Ativos fixos tangíveis em curso						
Edifícios e outras construções	1.179.478,81	290.976,42		-1.151.866,62		318.588,61
Total	20.499.074,93	310.059,70	-	-	-	20.809.134,63
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e recursos	-					-
Edifícios e outras construções	5.536.655,21	124.219,80				5.660.875,01
Equipamento básico	163.803,55	1.454,16				165.257,71
Equipamento administrativo	132.249,52	2.818,68				135.068,20
Outros ativos fixos	60.238,39	67.423,98				127.662,37
Total	5.892.946,67	195.916,62	-	-	-	6.088.863,29
	14.606.128,26					14.720.271,34



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M.

Avenida dos Aliados, 164

4000-065 PORTO

IPSS * NIPC: 500 835 195

[Handwritten signatures and initials]

	2022					Saldo em 31-Dez-22
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições	Abates	Transferências	Outros	
Ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos	6.353.714,90	-	-	-	-	6.353.714,90
Edifícios e outras construções	12.421.978,98	-	-	-	-	12.421.978,98
Equipamento básico	166.414,10	-	-	-	-	166.414,10
Equipamento administrativo	135.211,88	-	-	-	-	135.211,88
Outros ativos fixos	181.350,70	60.925,56	-	-	-	242.276,26
Ativos fixos tangíveis em curso						
Edifícios e outras construções	91.943,50	1.087.535,31	-	-	-	1.179.478,81
Total	19.350.614,06	1.148.460,87	-	-	-	20.499.074,93
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e recursos	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	5.412.435,41	124.219,80	-	-	-	5.536.655,21
Equipamento básico	161.864,69	1.938,86	-	-	-	163.803,55
Equipamento administrativo	129.050,46	3.199,06	-	-	-	132.249,52
Outros ativos fixos	49.261,48	10.976,91	-	-	-	60.238,39
Total	5.752.612,04	140.334,63	-	-	-	5.892.946,67
	13.598.002,02					14.606.128,26

5. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Empréstimos obtidos” apresentava os seguintes valores:

	2023	2022
Empréstimos obtidos	621.715,34	678.724,22

6. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

	2023	2022
Mercadorias	78.522,05	80.753,98

Está contabilizado nesta rubrica o inventário da óptica.



7. RÉDITO

A Instituição reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Vendas e Serviços Prestados – Esta rubrica diz respeito às vendas da Óptica, a Joias, Cartões e Quotizações de Associados e Rendas de Imóveis.

Outros Rendimentos e ganhos – Esta rubrica engloba participações de inquilinos em obras, descontos de pronto pagamento obtidos, reembolsos de sinistros, outras correções de exercícios anteriores.

Juros e rendimentos similares – reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

O “Rédito” reconhecido em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é detalhado conforme se segue:

	2023	2022
Vendas e Prestações de Serviços	930.277,39	833.518,34
Outros Rendimentos e ganhos	36.388,78	48.301,15
Juros e rendimentos similares	42.115,09	16.541,37
	<u>1.008.781,26</u>	<u>898.360,86</u>

8. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Nos termos previstos no n.º 1 do artigo 51.º do Código das Associações Mutualistas (CAM), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 72/90, de 3 de março, as Associações Mutualistas devem organizar um Balanço Técnico com vista a apurar o montante das suas responsabilidades futuras para com os Associados.

Deste modo, sempre que uma Mutualidade prossiga modalidades de benefícios que, designadamente, impliquem a atribuição/pagamento futuro de benefícios pecuniários (vg. subsídios por morte, capitais a prazo, etc.), está a mesma obrigada a, periodicamente, calcular o valor atuarial dessas suas responsabilidades.

O valor atuarial das responsabilidades futuras assumidas pela Associação perante os seus Associados em determinada modalidade de benefícios **é designado por Reserva Matemática**.

Nos termos previstos no artigo 46.º do CAM, em relação a cada modalidade de benefícios que implique a existência de reservas matemáticas, deve ser constituído um **Fundo Permanente destinado a garantir a Reserva Matemática dessa modalidade**. Este Fundo Permanente não deve ser inferior ao valor das reservas matemáticas (artigo 46.º, n.º 1).

Neste mesmo sentido, vai o disposto no artigo 30.º dos Estatutos de A Lutuosa de Portugal – Associação Mutualista. **Em conclusão, as responsabilidades (futuras) assumidas pela Associação perante os seus Associados, isto é, as Reservas Matemáticas de cada modalidade de benefícios, são reconhecidas, por força do disposto no CAM e nos Estatutos, na conta de Fundos Patrimoniais, concretamente na conta de Fundos Permanentes. (1)**



Por outro lado, nos termos das notas 13.4 e 13.6 da NCRF-ESNL, constante do Aviso n.º 8259/2015, publicado no DR, 2.ª Série, n.º 146 de 29 de julho de 2015, as **Provisões só devem ser reconhecidas**, entre outros, quando a Associação tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultado de um acontecimento passado e seja provável um exfluxo de recursos para liquidar tal obrigação. Nos termos da nota 13.6 um acontecimento passado só conduz a uma obrigação presente quando a entidade não tenha nenhuma alternativa senão liquidar a obrigação por esta criada, caso que só se verifica quando tal liquidação seja, ou possa ser, imposta legalmente.

Quando os Fundos Permanentes de uma modalidade de benefícios sejam superiores ao valor das respetivas Reservas Matemáticas, **verifica-se a ocorrência de excedentes técnicos**. Nos termos do artigo 53.º do CAM (e artigo 35.º e 36.º dos Estatutos), pode tal excesso ser destinado, total ou parcialmente, à melhoria dos benefícios e/ou à redução das quotas.

Quando os Fundos Permanentes de uma modalidade de benefícios forem inferiores ao valor das respetivas Reservas Matemáticas, **verifica-se a ocorrência de deficit técnico**, isto é, verifica-se a impossibilidade de concessão (atual ou futura) dos benefícios previstos aos Associados.

Ora, nos termos do artigo 20.º do CAM, nesta situação, **é obrigatória a alteração do Regulamento de Benefícios** com vista a reestabelecer o necessário equilíbrio técnico-financeiro daquela(s) modalidade(s).

Em conclusão, os deficits técnicos de uma modalidade de benefícios em caso algum podem ser conhecidos como provisões já que (2):

- Nos termos do artigo 20.º do CAM, a Associação não só não está obrigada legalmente ao cumprimento daquela obrigação como, ao invés, está obrigada a rever o respetivo Regulamento de Benefícios precisamente para que, com a reposição do equilíbrio financeiro, tal deficit seja eliminado. Na prática, trata-se de ajustar os benefícios a atribuir no futuro (e/ou os montantes das quotizações) ao valor disponível nos Fundos Permanentes;
- Decorrente da disposição anterior, não se verificam os pressupostos obrigatórios determinados pela NCRF-ESNL (e, de resto, pela NCRF n.º 21), para o reconhecimento dos deficits técnicos como provisões.

Em face das conclusões (1) e (2), **o valor das reservas matemáticas** de modalidades de benefícios, isto é o valor atuarial das responsabilidades futuras assumidas pela Associação perante os seus Associados, **são sempre reconhecidos nos Fundos Patrimoniais**, concretamente nos **Fundos Permanentes** de cada modalidade (artigo 51.º do CAM), não devendo estes fundos serem inferiores aquelas reservas. Em caso de deficit técnico, este não pode ser reconhecido como provisão por incumprimento das condições determinantes da nota 13.4 e 13.6 da NCRF-ESNL.

Em face do exposto os montantes constantes na conta de provisões específicas foram integralmente transferidos para as correspondentes contas de Fundos Permanentes, no exercício de 2016.

A título de mera nota de rodapé importa referir que se assim não fosse – isto é se se reconhecesse o valor das reservas matemáticas quer nos fundos permanentes quer nas contas de provisões específicas – estar-se-ia a duplicar a garantia do cumprimento das responsabilidades futuras da Associação, já que as mesmas estariam reconhecidas em duplicado. Caso, por absurdo, isto acontecesse e o montante dos Fundos Permanentes e das provisões específicas fossem, pelo menos, iguais ao valor da reserva matemática, isto significaria que a Associação já tinha garantido, em dobro, o valor das suas responsabilidades futuras e, como tal, ou as quotas ou os benefícios, ou ambos, estavam desajustados em claro prejuízo dos Associados.

Como se constata da Nota 12.10 o valor dos Fundos Permanentes de cada modalidade de benefícios (destinados a garantir as responsabilidades futuras da Associação perante os seus Associados) excede largamente, em todas as modalidades, o montante atuarial das respetivas reservas.



9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O "Imposto sobre o Rendimento" reconhecido em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é detalhado conforme se segue:

	2023	2022
Imposto sobre o rendimento	3.864,43	6.551,82

O montante acima diz respeito ao IRC estimado, a pagar pela Associação, relativamente à atividade da Óptica.

10. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de funcionários ao serviço da Instituição em 2023 e 2022 foi de 7 funcionários.

Durante o ano de 2023 não houve qualquer alteração à titularidade dos Órgãos Sociais da Lutuosa de Portugal. O Presidente e o Vice-Presidente receberam uma remuneração mensal fixa, devidamente aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada a 29 de abril de 2021. Os restantes titulares dos Órgãos Associativos foram remunerados por senha de presença às reuniões.

Os gastos que a Lutuosa de Portugal incorreu com os Órgãos Sociais e os funcionários foram os seguintes:

	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	38.700,00	36.074,96
Remunerações ao Pessoal	136.710,32	123.142,08
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as remunerações	36.213,84	33.188,64
Outros gastos com Pessoal	3.081,06	2.762,29
	<u>214.705,22</u>	<u>195.167,97</u>

11. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e perante a Segurança Social tem a sua situação regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.



12.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 a Instituição detinha as seguintes “Investimentos Financeiros”:

	2023				
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Outros	Saldo final
Investimentos em associadas					
Liga das Associações	1.246,99				1.246,99
Investimentos noutras empresas	0				-
Lusitânia Companhia de Seguros, S.A.	1.888,75			(1.888,75)	-
Lusitânia Vida - Comp. de Seguros, S.A.	8.325,00				8.325,00
Caixa Crédito Agrícola	1.000,00				1.000,00
Outros investimentos financeiros					
Obrigações Benfica SAD 2020 - 2023	4.960,00		4.960,00		-
Split Note - Bankinter Mar.26	28.398,00		28.398,00		-
Obrigações FCP 2021	49.920,00			1.167,50	51.087,50
Split Note - Bankinter Jul.26	19.578,00			10.539,00	30.117,00
Ações BBVA Jan.26 - Bankinter	100.000,00			5.360,00	105.360,00
Obrigações Benfica SAD 2023 - 2026		61.322,27		(12,47)	61.309,80
FCT	2.464,32	232,96		21,35	2.718,63
Fundo Investimento Valor Prime	21.167,66	-		304,53	21.472,19
Fundo Pimco GIS Income	39.866,08			(547,56)	39.318,52
Fundo Investimento - Fundo Vip	99.776,06			(149,50)	99.626,56
Fundo Investimento - Banco Invest	168.704,02	124.513,97	74.358,61	10.604,47	229.463,85
Putros títulos - Banco Invest	78.251,08	286.140,01	208.338,74	13.783,40	169.835,75
	<u>625.545,96</u>	<u>472.209,21</u>	<u>316.055,35</u>	<u>39.181,97</u>	<u>820.881,79</u>

	2022				
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Outros	Saldo final
Investimentos em associadas					
Liga das Associações	1.246,99				1.246,99
Investimentos noutras empresas					
Lusitânia Companhia de Seguros, S.A.	1.888,75				1.888,75
Lusitânia Vida - Comp. de Seguros, S.A.	8.325,00				8.325,00
Caixa Crédito Agrícola	-	1.500,00		500,00	1.000,00
Outros investimentos financeiros					
Obrigações Mota-Engil 2018 - 2022	2.008,20		2.008,20		-
Obrigações Benfica SAD 2019 - 2022	2.500,00		2.500,00		-
Obrigações Benfica SAD 2020 - 2023	5.000,00			(40,00)	4.960,00
Split Note - Bankinter Mar.26	151.710,00		120.000,00	(3.312,00)	28.398,00
Obrigações FCP 2021	50.250,00			(330,00)	49.920,00
Split Note - Bankinter Jul.26	150.555,00		120.000,00	(10.977,00)	19.578,00
Ações BBVA Jan.26 - Bankinter		100.000,00			100.000,00
FCT	1.950,87	653,07		(139,62)	2.464,32
Fundo Investimento Valor Prime	20.863,36	-		304,30	21.167,66
Fundo Pimco GIS Income	47.062,32			(7.196,24)	39.866,08
Fundo Investimento - Fundo Vip	49.758,27	50.002,98		14,81	99.776,06
Fundo Investimento - Banco Invest		196.500,00	7.499,99	(20.295,99)	168.704,02
Outros títulos - Banco Invest		185.713,91	102.283,24	(5.179,59)	78.251,08
	<u>493.118,76</u>	<u>534.369,96</u>	<u>354.291,43</u>	<u>(46.651,33)</u>	<u>625.545,96</u>



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M.

Avenida dos Aliados, 164

4000-065 PORTO

IPSS * NIPC: 500 835 195

12.2. Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros

A rubrica "Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros" em 31 de dezembro de 2023 e 2022 apresentava os seguintes saldos:

	2023			2022		
	Montante Bruto	Perdas por Imparidade Acumuladas	Montante Líquido	Montante Bruto	Perdas por Imparidade Acumuladas	Montante Líquido
ATIVO						
ATIVO NÃO CORRENTE						
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	-	-	-	-	-	-
ATIVO NÃO CORRENTE						
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	9.719,42	-	9.719,42	9.038,95	-	9.038,95
	<u>9.719,42</u>	<u>-</u>	<u>9.719,42</u>	<u>9.038,95</u>	<u>-</u>	<u>9.038,95</u>
PASSIVO						
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	245,89		245,89	519,67		519,67
	<u>245,89</u>	<u>-</u>	<u>245,89</u>	<u>519,67</u>	<u>-</u>	<u>519,67</u>

12.3. Créditos a receber

A rubrica "Créditos a receber" tinha em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição de saldos:

	2023			2022		
	Montante Bruto	Perdas por Imparidade Acumuladas	Montante Líquido	Montante Bruto	Perdas por Imparidade Acumuladas	Montante Líquido
ATIVO						
Créditos a receber						
Clientes e Utentes c/c	24.481,90		24.481,90	26.041,88		26.041,88
Rendas de Imóveis	5.716,94	3.200,00	2.516,94	14.696,73	-	14.696,73
	<u>30.198,84</u>	<u>3.200,00</u>	<u>26.998,84</u>	<u>40.738,61</u>	<u>-</u>	<u>40.738,61</u>



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M.

Avenida dos Aliados, 164

4000-065 PORTO

IPSS * NIPC: 500 835 195

12.4. Diferimentos

A rubrica "Diferimentos" em 31 de dezembro de 2023 e 2022 apresentava os seguintes saldos:

	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
ATIVO CORRENTE				
DIFERIMENTOS				
<u>Gastos a reconhecer</u>				
Contratos de Assistência	2.006,06		1.849,95	
Seguros	7.833,61		7.190,52	
Renda Óptica	2.969,83		2.900,00	
Outros	1.220,00		4.500,00	
PASSIVO CORRENTE				
DIFERIMENTOS				
<u>Rendimentos a reconhecer</u>				
Rendas antecipadas		46.109,99		39.775,57
	<u>14.029,50</u>	<u>46.109,99</u>	<u>16.440,47</u>	<u>39.775,57</u>

12.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" em 31 de dezembro de 2023 e 2022 apresentava os seguintes saldos:

	2023	2022
Caixa	390,72	333,33
Depósitos à ordem	487.683,01	515.684,45
Depósitos a prazo	1.270.000,00	1.370.000,00
	<u>1.758.073,73</u>	<u>1.886.017,78</u>

12.6. Fornecedores

A rubrica "Fornecedores" em 31 de dezembro de 2023 e 2022 apresentava os seguintes saldos:

	2023	2022
Fornecedores c/c	10.859,02	61.554,12
	<u>10.859,02</u>	<u>61.554,12</u>



12.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" em 31 de dezembro de 2023 e 2022 apresentava os seguintes saldos:

	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento		3.864,43		6.551,82
Imposto sobre valor acrescentado	57.404,99	4.137,39	51.087,38	4.684,79
Restantes impostos	0,00	2.669,46	0,00	2.590,50
Contribuições para Seg. Social		3.880,00		3.652,40
FCT/FGCT		0,00		62,96
	<u>57.404,99</u>	<u>14.551,28</u>	<u>51.087,38</u>	<u>17.542,47</u>

12.8. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" em 31 de dezembro de 2023 e 2022 apresentava os seguintes saldos:

	2023	2022
Fornecedores	725,35	5.191,10
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Juros a receber	19.519,51	6.868,46
Quotas a receber	0,00	0,00
Rappel	0,00	615,00
Outros	0,00	0,00
Devedores diversos	9.388,62	8.668,62
	<u>29.633,48</u>	<u>21.343,18</u>

12.9. Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" em 31 de dezembro de 2023 e 2022 apresentava os seguintes saldos:

	2023	2022
Remunerações a liquidar	22.485,28	20.071,05
Outros credores por acréscimos gastos	0,00	0,00
Devedores diversos	0,00	0,00
Credores diversos	142.893,25	137.287,02
	<u>165.378,53</u>	<u>157.358,07</u>



12.10. Fundos Patrimoniais

Em 2016, foi efetuada uma reclassificação meramente qualitativa tendo em vista agrupar nas correspondentes contas de Fundos Permanentes, Fundo de Reserva Geral e Fundo de Administração as verbas reconhecidas nas contas de provisões específicas (vide Nota 8), de Reservas e de Resultados Transitados e Excedentes Técnicos, adequando o reconhecimento destas verbas ao disposto no Código das Associações Mutualistas e aos Estatutos desta Associação.

Em 2022, esta rubrica variou da seguinte forma:

	Saldo em 31-12-2021	Aumentos / Transferências	Diminuições / Transferências	Saldo em 31-12-2022
Fundos Permanentes	2.584.783,33	78.270,93	2.095,62	2.660.958,64
Subsídio Morte - Plano Constante	1.667.440,81	29.518,22	1.745,02	1.695.214,01
Subsídio Morte - Plano Crescente	82.333,67	739,60	4,95	83.068,32
Subsídio Prazo - Plano Constante	278.608,40	14.954,33	2,40	293.560,33
Subsídio Prazo - Plano Crescente	293.410,21	23.282,00	0,00	316.692,21
Subsídio Prazo - Pgtos Antecipados	18.573,16	0,00	0,00	18.573,16
Capital Popular	225.859,52	5.049,58	343,25	230.565,85
Idade Sénior	18.557,56	4.727,20	0,00	23.284,76
Fundo Administração	322.464,04	14.926,93	0,00	337.390,97
Fundo Reserva Geral	1.611.293,01	8.696,77	0,00	1.619.989,78
Excedentes Técnicos	97.863,77	464,13	1.801,44	96.526,46
Reservas	3.857.776,11	100.524,82		3.958.300,93
Resultados Transitados	0,00	0,00		0,00
Excedentes de Revalorização	7.564.317,18		77.186,91	7.487.130,27
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	46.631,39		2.212,68	44.418,71
Resultado Líquido Exercício	125.232,54	51.659,45		176.904,69
	16.210.361,37	254.543,03	83.296,65	16.381.620,45
Provisões Matemáticas	0,00		0,00	0,00
	16.210.361,37	254.543,03	83.296,65	16.381.620,45

Em 2023, esta rubrica variou da seguinte forma:

	Saldo em 31-12-2022	Aumentos / Transferências	Diminuições / Transferências	Saldo em 31-12-2023
Fundos Permanentes	2.660.958,64	134.940,29	2.266,73	2.793.632,20
Subsídio Morte - Plano Constante	1.695.214,01	50.586,24	1.967,52	1.743.832,73
Subsídio Morte - Plano Crescente	83.068,32	1.676,92	5,02	84.740,22
Subsídio Prazo - Plano Constante	293.560,33	24.947,18	2,49	318.505,02
Subsídio Prazo - Plano Crescente	316.692,21	39.165,15	0,00	355.857,36
Subsídio Prazo - Pgtos Antecipados	18.573,16	0,00	0,00	18.573,16
Capital Popular	230.565,85	10.108,16	291,70	240.382,31
Idade Sénior	23.284,76	8.456,64	0,00	31.741,40
Fundo Administração	337.390,97	2.335,82	0,00	339.726,79
Fundo Reserva Geral	1.619.989,78	14.993,37	0,00	1.634.983,15
Excedentes Técnicos	96.526,46	1.874,15	1.605,34	96.795,27
Reservas	3.958.300,93	101.822,12		4.060.123,05
Resultados Transitados	0,00	0,00		0,00
Excedentes de Revalorização	7.487.130,27		77.186,91	7.409.943,36
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	44.418,71		2.212,68	42.206,03
Resultado Líquido Exercício	176.904,69	102.360,55		279.265,24
	16.381.620,45	358.326,30	83.271,66	16.656.675,09
Provisões Matemáticas	0,00		0,00	0,00
	16.381.620,45	358.326,30	83.271,66	16.656.675,09



A Associação solicita anualmente a realização do cálculo das reservas matemáticas para cada uma das modalidades de benefícios às mesmas sujeitas, como se poderá consultar no relatório atuarial apenso a este documento.

O quadro seguinte confronta o montante de reservas matemáticas actuarialmente calculadas para cada modalidade de benefícios e os respetivos Fundos Permanentes. Como se colhe, os Fundos Permanentes de todas as modalidades de benefícios são superiores ao valor da reserva matemática calculada para cada a 31 de dezembro de 2023.

Modalidades de Benefícios	Fundo Permanente	Reserva Matemática	Excedente
Subsídio Morte - Plano Constante	1.743.832,73	464.061,29	1.279.771,44
Subsídio Morte - Plano Crescente	84.740,22	11.002,20	73.738,02
Subsídio Prazo - Plano Constante	318.505,02	138.416,79	180.088,23
Subsídio Prazo - Plano Crescente	355.857,36	175.463,32	180.394,04
Subsídio Prazo - Pgtos Antecipados	18.573,16		18.573,16
Capital Popular	240.382,31	155.425,56	84.956,75
Idade Sénior	31.741,40	0,00	31.741,40
	<u>2.793.632,20</u>	<u>944.369,16</u>	<u>1.849.263,04</u>

Igualmente, verifica-se que o montante constante na rubrica de excedentes técnicos, por cada modalidade de benefícios, é o descrito no Relatório Atuarial.

Por último, importa referir que todo o ativo está afeto às modalidades de benefícios, evidenciando-se no quadro seguinte o grau de cobertura dos ativos nas reservas matemáticas actuarialmente calculadas e o grau de cobertura do ativo nos fundos permanentes e de reserva geral.

Mapa de Cobertura de Ativos sobre Reservas e Fundos	
Total do Ativo	17.515.535,14
Total do Passivo	858.860,05
Excedente líquido Ativo	16.656.675,09
Reservas atuariais (incluindo melhorias)	944.369,16
Grau cobertura Excedente líquido Ativo S/Reservas	1763,79%
Fundos Permanentes + Fundos de Reserva Geral	4.428.615,35
Grau cobertura Excedente líquido Ativo S/Fundos	376,11%



12.11 Custos das Mercadoria Vendida

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de “Custo da Mercadoria Vendida” apresentava os seguintes valores:

	2023	2022
Saldo inicial	80.753,98	73.031,71
Compras	125.073,32	130.816,24
Regularizações	0,00	0,00
Saldo final	78.522,05	80.753,98
Custo da Mercadoria Vendida	127.305,25	123.093,97

12.12. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Trabalhos especializados	7.897,98	10.777,75
Publicidade e propaganda	3.438,28	1.489,68
Vigilância e segurança	4.233,08	1.401,22
Honorários	32.551,07	31.919,91
Comissões	0,00	1.000,00
Conservação e reparação	38.528,47	17.827,70
Serviços bancários	8.482,20	6.597,37
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	219,79	1.877,20
Material de escritório	1.178,21	2.165,25
Outros (consultório)	0,00	0,00
Eletricidade	16.663,52	10.055,89
Água	2.481,44	2.280,08
Deslocações, estadas e transportes	3.351,70	3.104,62
Rendas e alugueres	43.897,25	38.321,20
Comunicação	5.219,62	5.520,31
Seguros	7.736,93	8.503,14
Contencioso e notariado	1.517,75	2.857,81
Despesas de representação	0,00	25,34
Limpeza, higiene e conforto	2.457,39	2.349,26
Outros	961,47	1.547,07
	180.816,15	149.620,80



12.13. Outros Gastos

A rubrica de “Outros Gastos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Impostos	679,59	522,68
Perdas em Inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas restantes investimentos	0,00	5.126,12
Outros	3.705,23	7.806,00
Custos c/ apoios financeiros concedidos	20.109,59	50.644,00
	<u>24.494,41</u>	<u>64.098,80</u>

12.14. Outros Rendimentos

A rubrica de “Outros Rendimentos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Rendimentos suplementares	1.095,31	23.732,67
Descontos obtidos	2.599,46	2.335,75
Recuperação de dívidas a receber	53,12	90,01
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	11.394,62	172,03
Rendimentos e ganhos em invest. ñ financeiros	0,00	0,00
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	927,42	111,09
Excesso estimativa impostos	614,38	0,00
Imputação subsídios para investimento	2.212,68	2.212,68
Restituição de impostos	0,00	0,00
Multas e penalidades	2.014,17	310,58
Outros não especificados	15.477,62	19.336,34
Indemnização por falta de aviso	0,00	0,00
	<u>36.388,78</u>	<u>48.301,15</u>

12.15. Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares

Os juros e outros rendimentos e gastos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 são detalhados conforme se segue:

	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Outros gastos e perdas financiamento	21.866,66	4.963,01
	<u>21.866,66</u>	<u>4.963,01</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	42.115,09	16.541,37
	<u>42.115,09</u>	<u>16.541,37</u>



12.16. Movimento Associativo em 2023

Sócios existentes em 31 de dezembro de 2022		3259
Admitidos em 2023		
Efetivos	145	
Idade sénior	73	218
Readmitidos em 2023	0	0
A Deduzir em 2023		
Reduzidos	0	
Falecimentos	13	
Resgatados	0	
Pravos vencidos	4	
Eliminados	123	140
Sócios existentes em 31 de dezembro de 2023		3337

12.17. Acontecimentos após a data de balanço

Após o encerramento do período, e até à data do presente anexo, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de mudar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração d' A Lutuosa de Portugal, em 23/02/2024.

O Contabilista Certificado,
Mariana Coelho
C.C. 80.235

O Conselho de Administração,
Miguel Ângelo Pimentel de Castro
Marco António de Oliveira Narciso
Filipe Miguel Ferreira Martins
Ana Sofia Teixeira Mesquita Abrunhosa e Sousa
Ana Isabel Pimentel de Castro
João Carlos Carneiro Ferreira
António Fernando Rocha Cambeiro



76.
G
J

A LUTUOSA DE PORTUGAL – A.M.

Avenida dos Aliados, 164

IPSS * NIPC: 500 835 195

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Estimados Associados,

Conforme disposto no artigo 102.º, na alínea c) do n.º 9 dos Estatutos d' A Lutuosa de Portugal, A.M., vimos submeter à apreciação dos Senhores Associados, o nosso parecer, que emitimos com base no exame efetuado ao Relatório e às Contas de 2023, bem como em resultado do acompanhamento da atividade ao longo do período, nos termos das nossas competências.

RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e económica da Associação, o resultado das suas operações, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente, baseada em verificações por amostragem ao longo do período e no exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

Este parecer tem como base as conclusões da atividade fiscalizadora, efetuada com a regularidade que achamos apropriada e necessária, validada através da verificação do registo contabilístico das transações mais significativas e da respetiva documentação de suporte, a partir de balancetes mensais e outra documentação apresentada regularmente a este Conselho Fiscal.

Verificamos a exatidão e conformidade das demonstrações financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2023, incluídas no Relatório e Contas de 2023 elaboradas pelo Conselho de Administração da Lutuosa.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Lutuosa em 31 de dezembro de 2023 e o resultado das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites, tendo como referencial o regime de normalização contabilístico para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).



Relevamos o fato de A Lutuosa de Portugal, A.M. ter registado no exercício de 2023, o seu melhor resultado de sempre, que corresponde a um resultado líquido positivo no montante total de € 279.265,24 (duzentos e setenta e nove mil duzentos e sessenta e cinco euros e vinte e quatro cêntimos), que reflete, de forma reiterada, a continua adoção das políticas de consolidação e crescimento económico e financeiro que o Conselho de Administração da Lutuosa se propôs adotar.

Apraz-nos relevar ainda, o fato do Relatório da Auditoria não apresentar qualquer reserva ou ênfase para com as contas do ano em análise, o que por si, configura a coerência das demonstrações financeiras auditadas.

Quanto à informação apresentada no Relatório Atuarial, remete-nos para taxas de cobertura de responsabilidades totais em 290,50%, sem considerar o fundo de reserva geral, e de 463,6% considerando o fundo de reserva geral, pelo que se conclui que todas as responsabilidades da Instituição se encontram totalmente financiadas.

O Conselho Fiscal agradece ainda a colaboração prestada por todos os colaboradores da Instituição, bem como, dos elementos dos restantes Órgãos da Instituição.

Perante o exposto, somos de **PARECER** que a Assembleia Geral,

1. Aprove o relatório e contas apresentadas pelo Conselho de Administração relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
2. Aprove a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação do resultado líquido apurado.

Porto, 26 de fevereiro de 2024

O Conselho Fiscal,

Isabel Alexandra Ferreira Grilo

Cátia Georgete Freitas Fonseca

Maria da Conceição Santos Lusquinhos de Sá

RELATÓRIO ATUARIAL

A Lutuosa de Portugal - Associação Mutualista

31/12/2023



ACTUARIADO

fevereiro, 2024

Conteúdo

1	Âmbito	1
2	Descrição dos Benefícios	2
2.1	Subsídio por Morte	2
2.2	Subsídio a Prazo	2
2.3	Capital Popular	3
3	Informação de Base	4
3.1	Estatísticas Descritivas da População	4
4	Pressupostos e Bases Técnicas	7
5	Resultados da Avaliação Atuarial	8
5.1	Resultados da Avaliação Atuarial	8
5.2	Cobertura das Responsabilidades	9
6	Conclusões e Recomendações	10



Âmbito

O objetivo deste relatório consiste em determinar, através de uma avaliação atuarial a 31 de dezembro de 2023, as reservas matemáticas das modalidades estabelecidas no Regulamento de Benefícios da A Lutuosa de Portugal - Associação Mutualista, designada daqui em diante por Lutuosa.

Os resultados e, em particular, as conclusões patentes no relatório, assentam no conceito de valor esperado, ou seja, devem ser lidos numa perspetiva probabilística, isto é, com a informação disponível à data, os valores apresentados são os mais prováveis no cenário proposto.

Foram respeitados a confidencialidade e segurança dos dados pessoais utilizados nesta avaliação, de acordo com o Regulamento Europeu sobre a Proteção de Dados e demais legislação aplicável.

A unidade de conta é o euro.

Descrição dos Benefícios

Existem 4 modalidades de benefícios distintas, com subscrições ativas a 31 de dezembro de 2023. Com exceção da modalidade de Plano Sénior que não é abrangida no âmbito deste relatório por não se tratar de uma modalidade atuarial, as restantes modalidades caracterizam-se da seguinte forma, conforme estabelecido no Regulamento de Benefícios em vigor. De salientar que, foram respeitadas as garantias previstas nos Regulamentos de Benefícios anteriores, quando aplicáveis.

2.1 Subsídio por Morte

Esta modalidade destina-se a proporcionar a entrega de determinada quantia, por morte do subscritor, aos beneficiários por ele indicados ou aos seus herdeiros.

O subscritor desta modalidade deverá ter entre 3 e 60 anos, sendo as quotas pagas vitaliciamente. A subscrição pode ser feita a capital e quotas constantes ou crescentes, em progressão geométrica, a 3% ao ano.

2.2 Subsídio a Prazo

Esta modalidade destina-se a proporcionar a entrega de um determinado subsídio, ao subscritor, no fim do prazo convencionado.

Se o subscritor falecer antes do termo do prazo, o referido subsídio é entregue, de imediato, aos beneficiários por ele indicados ou aos seus herdeiros.

O subscritor desta modalidade deverá ter entre 3 e 60 anos, podendo os prazos convencionados serem de 10, 15, 20 ou 25 anos, mas a idade do subscritor adicionada ao prazo não pode exceder 80 anos.

As quotizações são devidas em vida do subscritor, até ao fim do prazo convencionado. A subscrição pode ser feita a capital e quotas constantes ou crescentes, em progressão geométrica, a 3% ao ano.

2.3 Capital Popular

À data, esta modalidade destina-se, a proporcionar a entrega da quantia de 1.000, por morte do subscritor, aos beneficiários por ele indicados ou aos seus herdeiros.

O subscritor desta modalidade deverá ter entre 3 e 50 anos, sendo as quotas pagas vitaliciamente, no valor de 2,50, dos quais 20% se destina a despesas de administração.

Informação de Base

A informação referente à população subscrita foi fornecida pela Lutuosa, em ficheiro informático e considerou-se como data de referência 31/12/2023.

Os dados sobre a população foram analisados e reconciliados tendo em conta as informações utilizadas nos anos anteriores.

3.1 Estatísticas Descritivas da População

Modalidade	Nº Subscrições	Idade Atuarial Média	Capital Subscrito	Capital Médio	Melhorias Distribuídas	Melhoria Média	Quota Pura Mensal	Quota Pura Mensal Média
Subsídio Morte	2.318	48,28	2.370.298,49	1.022,56	155.273,79	66,99	3.234,71	1,40
Planos Constantes	2.284	48,04	2.342.757,77	1.025,73	154.897,94	67,82	3.185,15	1,39
Planos Crescentes	12	54,42	20.152,37	1.679,36	375,85	31,32	49,56	4,13
P. Const. Reduzidos	22	69,45	7.388,35	335,83	-	-	-	-
P. Cresc. Reduzidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídio Prazo	169	35,64	586.044,17	3.467,72	71,01	0,42	4.214,48	24,94
Planos Constantes	92	33,76	253.498,80	2.755,42	71,01	0,77	1.549,69	16,84
Planos Crescentes	76	37,54	332.058,13	4.369,19	-	-	2.664,79	35,06
P. Const. Reduzidos	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Cresc. Reduzidos	1	65,00	487,24	487,24	-	-	-	-
Capital Popular	572	59,42	380.242,70	664,76	17.957,19	31,39	430,30	0,75
Total	3.059	49,66	3.336.585,36	1.090,74	173.301,99	56,65	7.879,49	2,58

Tabela 3.1: Informação Estatística das Subscrições

Existem 3.059 subscrições nas modalidades atuariais, conforme apresentado na tabela acima. O total de subscrições existentes é de 3.510, considerando 451 subscrições na modalidade de Plano Sénior. Das subscrições das modalidades atuariais, 75,8% correspondem à modalidade de subsídio por morte.

De referir que, os subsídios reduzidos perfazem um total de 23 subscritores, tratando-se de subscritores que deixaram de liquidar as respetivas quotizações, tendo contudo direito, ao abrigo do Regulamento de Benefícios à data do incumprimento, à garantia de um capital calculado na mesma

data.

A distribuição etária por modalidade é apresentada nas figuras seguintes, sendo a pirâmide etária dos subscritores de subsídio reduzido apresentada separadamente:

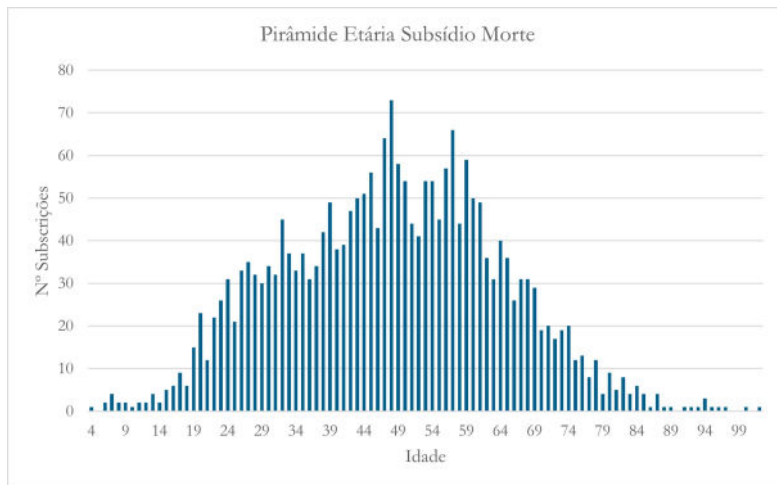


Figura 3.1: Pirâmide Etária - Subsídio Morte

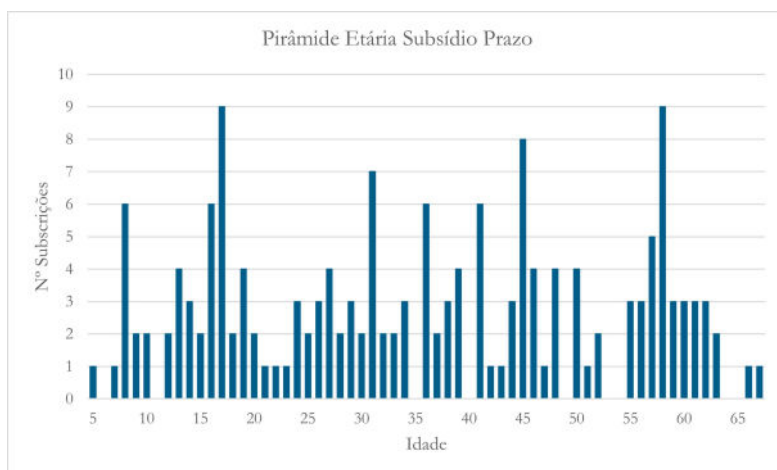


Figura 3.2: Pirâmide Etária - Subsídio a Prazo

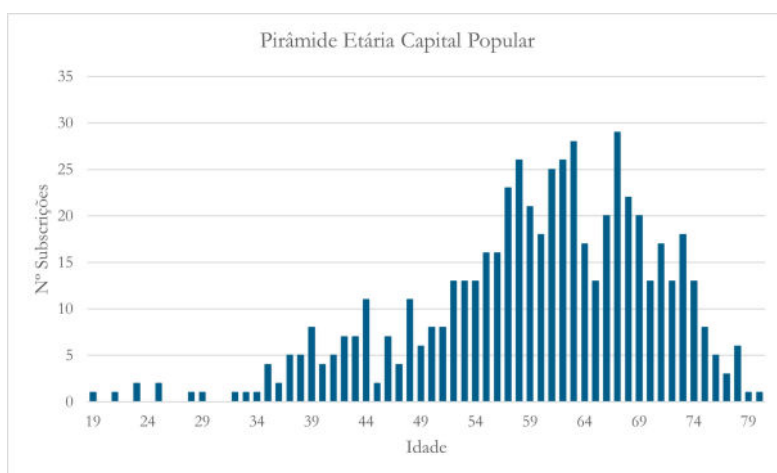


Figura 3.3: Pirâmide Etária - Capital Popular

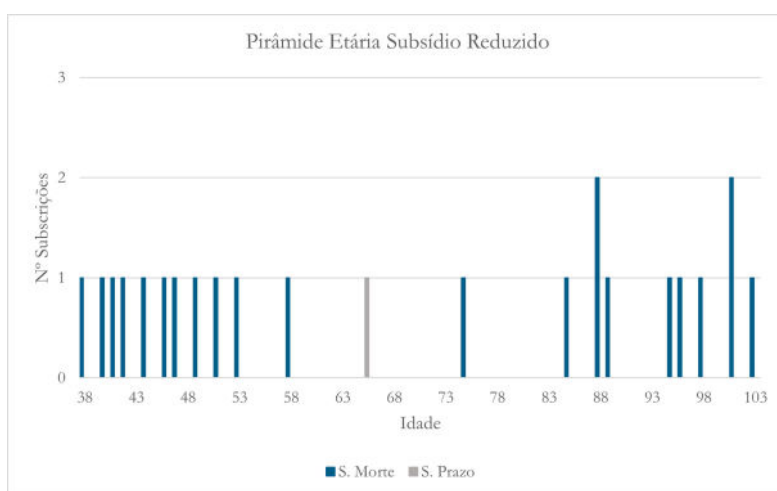


Figura 3.4: Pirâmide Etária - Subsídio Reduzido

A movimentação dos subscritores em 2023 foi a seguinte:

	Subsídio Morte	Subsídio a Prazo	Capital Popular	Total
31/12/2022	2.517	168	577	3.262
Entradas	141	9	-	150
Saídas	340	8	5	353
31/12/2023	2.318	169	572	3.059

Tabela 3.2: Movimentação das subscrições

Verifica-se que o número de subscritores diminuiu na modalidade de Subsídio de Morte e Capital Popular. Relativamente ao subsídio por morte, das 340 saídas, 242 foram de subsídios reduzidos, uma vez que a Lutuosa eliminou os subscritores que se encontravam no plano reduzido e que não tinham reclamado as referidas importâncias nos 5 anos posteriores à redução das subscrições. Na modalidade de Subsídio a Prazo o número de subscrições aumentou apenas 1, dado que houve 9 entradas e 8 saídas. No geral, o número de subscrições total diminuiu relativamente ao ano passado.

Pressupostos e Bases Técnicas

A metodologia de cálculo das reservas matemáticas assenta no estabelecido nos anexos técnicos das diferentes modalidades de benefícios da Lutuosa.

Os pressupostos associados às modalidades são os seguintes:

	Subscrições admitidas até 2015	Subscrições admitidas após 2015
Tábua de Mortalidade	PM60G	PP79/82
Taxa Técnica	4,00%	2,50%
Sub. Morte e Sub. Prazo		
Taxa de Crescimento Quotas e Capitais		
Plano A - Constantes	0,00%	0,00%
Plano B - Crescentes	5,00%	3,00%

Tabela 4.1: Pressupostos Atuariais

O Regulamento de Benefícios foi alterado com data efeito de 01/01/2016, existindo por isso bases técnicas diferenciadas consoante a data de admissão das subscrições.

Para a avaliação atuarial considerou-se que os capitais e quotas a 31/12/2023 são os constantes da informação enviada pela Lutuosa.

Resultados da Avaliação Atuarial

5.1 Resultados da Avaliação Atuarial

O seguinte quadro apresenta os montantes correspondentes às responsabilidades relativas a reservas matemáticas para cada uma das modalidades:

Modalidade	Reservas Matemáticas		
	Subscrições	Melhorias	Total
Subsídio Morte	388.685,95	86.377,55	475.063,49
Planos Constantes	374.438,07	86.192,07	460.630,14
Planos Crescentes	10.816,72	185,48	11.002,20
P. Constantes Reduzidos	3.431,16	-	3.431,16
P. Crescentes Reduzidos	-	-	-
Subsídio Prazo	313.814,67	65,45	313.880,12
Planos Constantes	138.351,34	65,45	138.416,79
Planos Crescentes	174.976,08	-	174.976,08
P. Constantes Reduzidos	-	-	-
P. Crescentes Reduzidos	487,24	-	487,24
Capital Popular	145.073,29	10.352,26	155.425,55
Total	847.573,90	96.795,27	944.369,17

Tabela 5.1: Reservas Matemáticas

As reservas matemáticas totais correspondem a 944.369,17, sendo o subsídio de morte a modalidade com maior peso.

5.2 Cobertura das Responsabilidades

	Subsídio Morte		Subsídio Prazo		Capital Popular	Total
	P. Constantes	P. Crescentes	P. Constantes	P. Crescentes		
Reservas Matemáticas	464.061,29	11.002,20	138.416,79	175.463,32	155.425,55	944.369,17
Fundo Permanente	1.743.832,73	84.740,22	318.505,02	355.857,36	240.382,31	2.743.317,64
Nível de Cobertura	375,8 %	770,2 %	230,1 %	202,8 %	154,7 %	290,5 %
Fundo Reserva Geral ¹	1.039.302,59	50.504,12	189.825,03	212.086,55	143.264,86	1.634.983,15
Nível de Cobertura com Reserva Geral	599,7 %	1.229,2 %	367,2 %	323,7 %	246,8 %	463,6 %

Tabela 5.2: Nível de Cobertura

¹ Os valores de reservas gerais foram alocados proporcionalmente em função do montante do fundo permanente de cada modalidade atuarial.

O nível de cobertura das responsabilidades totais é de 290,5% sem a utilização da Reserva Geral, e de 463,6% com a sua utilização, pelo que se conclui que as responsabilidades se encontram totalmente financiadas. Encontram-se também igualmente cobertas as responsabilidades desagregadas por cada uma das modalidades e planos.

Em relação ao ano anterior, o nível de cobertura total com reserva geral diminuiu, sendo o seu valor anterior de 486,7%.

Conclusões e Recomendações

- População

Existem 3.059 subscrições nas modalidades atuariais avaliadas neste relatório, correspondendo 75,8% a subscrições da modalidade de subsídio por morte.

A proporção de subscrições reduzidas é de 0,8%, correspondente a 23 subscritores.

- Resultados da Avaliação

De acordo com as bases técnicas utilizadas nesta avaliação, as reservas matemáticas em 31 de dezembro de 2023 correspondem a 944.369,17, que se dividem em 475.063,49 respeitantes à modalidade de subsídio de morte, 313.880,12 respeitantes ao subsídio a prazo e os restantes 155.425,55 referentes à modalidade de capital popular.

- Cobertura das Responsabilidades

De acordo com a informação prestada pela Lutuosa, a 31 de dezembro de 2023, no que respeita aos fundos permanentes e reservas é possível concluir que o nível de cobertura das responsabilidades totais é de 290,5% sem considerar o fundo de reserva geral e de 463,6% considerando o fundo de reserva geral, pelo que concluímos que as mesmas se encontram totalmente financiadas.

Lisboa, 12 de fevereiro de 2024

Carmen Pereira Oliveira

Carmen Oliveira
Atuária Titular IAP

Rute Ferreira

Rute Ferreira
Atuária IAP



ACTUARIADO

Actuariado - Estudos Actuariais, Económicos e Financeiros
Rua Abranches Ferrão, N°10, 7ºG 1600-001 Lisboa, Portugal

Tel.: +351 213 170 323

e-mail: geral@actuariado.pt

site: www.actuariado.pt



RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 **F:** +351 21 3561 952 **E:** geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 **F:** +351 22 2081 477 **E:** geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **A Lutuosa de Portugal – Associação Mutualista** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 17.515.535,14 euros e um total de fundos patrimoniais de 16.656.675,09 euros, incluindo um resultado líquido de 279.265,24 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **A Lutuosa de Portugal – Associação Mutualista** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e o desempenho financeiro da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões, intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

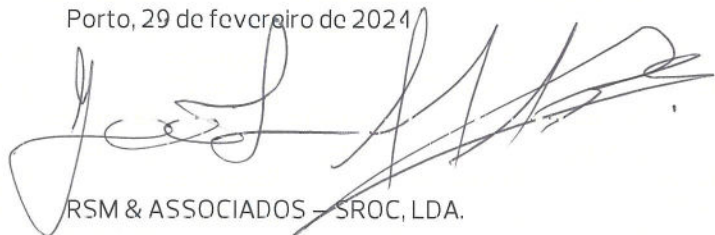
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 29 de fevereiro de 2024

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'João Luís Almeida Mendes de Araújo', written over a horizontal line.

RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA.

Representada por João Luís Almeida Mendes de Araújo (ROC n.º 933)
registado na CMVM com o n.º 20160550